

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 24, A Ascensão do Fundamentalismo e do Evangelicalismo

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 24, The Rise of Fundamentalism and Evangelicalism.

Estamos começando uma nova palestra aqui, e estou na página 16 do seu programa. Apenas uma palavra sobre onde estamos indo com isso. Esta é a palestra número 17, A Ascensão do Fundamentalismo no Movimento Evangélico Moderno.

Então, reservamos muito tempo para falar sobre esse material. Apenas uma palavra sobre quando chegamos ao pré-milenismo dispensacional: pedi ao meu amigo Dr. Ted Hildebrandt para falar um pouco sobre isso porque ele sabe muito mais sobre isso do que eu, e por razões que você verá quando ele falar sobre isso. E então ele terá tempo para perguntas suas sobre o que é chamado de pré-milenismo dispensacional.

Não é provável que cheguemos a isso hoje. Podemos, mas não acho que chegaremos. Vamos ver como nos saímos.

Então, você pode ver A, fundamentalismo, bem no seu esboço aqui, e número um, contexto. Agora, contexto: se eu algum dia ensinasse esse curso novamente na minha vida, o que eu posso não fazer, mas se eu fizesse, eu provavelmente precisaria quebrar um pouco o contexto porque há muito material sobre essas coisas de contexto. Então, antes de entrarmos nos três movimentos e depois nos outros grupos e depois nos resultados, vamos para o evangelicalismo.

Então, se vocês me derem um pouco de paciência, falaremos sobre esse material de fundo aqui. Certo. A primeira coisa que queremos lembrar é o fim da Guerra Civil em 1865, e a Primeira Guerra Mundial começou em 1914.

Certo, naquele período, naquele período de tempo, realmente houve uma ênfase de reavivamento no protestantismo. O protestantismo estava voltando à vida novamente e em grande parte, como você já sabe, mas em grande parte por meio do ministério de Dwight L. Moody. E lembre-se de que Dwight L. Moody meio que se apoiou nos ombros de Charles Grandison Finney.

Então, você teve os reavivamentos finneyitas . E então, depois que Finney foi para o Senhor, você teve os reavivamentos moodyitas chegando. Então, entre a Guerra Civil

e a Primeira Guerra Mundial, temos esse tipo de maravilhoso reavivamento protestante chegando.

Você se lembra que Moody era lembrado por muitas coisas, mas ele era lembrado por suas habilidades organizacionais. É por isso que você tem um Moody Bible Institute hoje. Ele tinha tremendas habilidades organizacionais.

Ele é lembrado por seu ministério de púlpito, que era bem caseiro, bem diferente de Finney. Como mencionamos, Finney argumentava como um advogado. Moody não.

Moody era mais caseiro, contando as grandes histórias e assim por diante. E ele é lembrado por suas missões de apoio. Moody é lembrado por muitas coisas, mas essas três coisas ajudaram a dar uma nova vida ao protestantismo por meio de Moody.

Outra coisa em termos de contexto, há um "porém" para isso. No entanto, ao mesmo tempo em que vemos esse tipo de reavivamento acontecendo e essa renovação do protestantismo, há um verdadeiro desafio intelectual ao cristianismo. O cristianismo está sendo seriamente desafiado pela cultura mais ampla, e está sendo desafiado de muitas maneiras, mas mencionarei quatro desses tipos de desafios intelectuais ao cristianismo.

Os três primeiros já vimos. O primeiro, é claro, seria o pensamento científico. Há um desafio da comunidade científica em relação aos ensinamentos do cristianismo, métodos científicos e assim por diante.

Número dois, há um desafio do pensamento histórico, e a historicidade de Jesus está sendo questionada. A historicidade do começo da igreja está sendo questionada. A historicidade dos evangelhos está sendo questionada.

Então, há um tipo de pensamento histórico que é realmente desafiador, intelectualmente desafiador, a igreja. Número três, é claro, é que a crítica bíblica está agora bem entrincheirada ou se entrincheirando em muitos seminários e, portanto, em púlpitos. Então, a crítica bíblica está surgindo aqui.

Número quatro, o quarto desafio, é tanto intelectual quanto denominacional. É uma mistura deste quarto desafio e do desafio da Igreja Católica Romana. A Igreja Católica Romana está se tornando muito forte na América.

Ela está crescendo em números na América. Durante a segunda metade do século XIX, ela proclamou algumas doutrinas que os protestantes achavam confusas e não sabiam como responder. No entanto, as duas doutrinas que foram proclamadas nessa época foram a doutrina da imaculada concepção de Maria.

Então, a Igreja Católica Romana declarou que Maria foi concebida imaculadamente. Quando ela foi concebida no ventre de sua mãe, ela foi preservada de seu pecado original e então viveu uma vida sem pecado. Então, a doutrina da concepção imaculada de Maria agora não tem nada a ver, a propósito, com o nascimento virginal.

Então, se você é protestante, às vezes há confusão sobre isso na linguagem protestante. Eu ouvi pessoas dando palestras sobre o nascimento virginal, e elas usaram os termos concepção imaculada e nascimento virginal como se fossem sinônimos, e não são. Esta é a concepção imaculada de Maria.

Isso não tem nada a ver com o nascimento virginal. Isso é Maria sendo preservada do pecado original no momento de sua concepção. Então, a Igreja Católica pronuncia isso como doutrina.

Os protestantes acharam isso desafiador bíblicamente e intelectualmente. A segunda doutrina era a infalibilidade do Papa, que foi pronunciada como resultado do Primeiro Concílio do Vaticano. E o Papa é infalível.

Então, a igreja disse que o Papa é infalível quando fala de sua cadeira sobre questões de doutrina. Então, não é que o Papa não possa cometer erros. O Papa pode ligar hoje, quinta-feira, quando é quarta-feira.

Bem, isso é um erro. Mas quando o Papa fala de sua cadeira sobre questões doutrinárias, ele fala infalivelmente. Ele fala sem erro.

E os protestantes acharam isso meio difícil de aceitar. Eles simplesmente não viam como isso poderia ser. Então, há esses quatro desafios.

Mas o último é uma espécie de novo desafio, em certo sentido, à hegemonia protestante. É o desafio da Igreja Católica Romana e seu crescimento em números, é claro. O que acontece como resultado desses tipos de desafios é que os protestantes começam a firmar sua doutrina da Bíblia.

Especialmente a infalibilidade, não do Papa, mas da palavra bíblica e a inerrância da palavra bíblica. Então, os protestantes começaram a realmente moldar toda a natureza da autoridade da escritura contra a crescente crítica bíblica e contra uma crescente compreensão católica romana de moldar a doutrina da tradição, bem como da Bíblia. Então, esses protestantes fizeram um movimento tremendo aqui.

E o que eles fazem que meio que enfatiza isso é que eles começam a criar conferências bíblicas de verão. Mencionamos isso quando demos uma palestra sobre Moody. As conferências bíblicas de verão se tornam muito, muito importantes.

As conferências bíblicas de Moody eram realizadas em Northfield, Northfield, Massachusetts, sua própria casa. Mas havia muitas outras conferências bíblicas ao redor do país. Agora, houve uma conferência em Niagara Falls em 1895.

E aquela conferência de 1895 se tornou uma conferência bem crítica na história do fundamentalismo. Foi durante aquela conferência que a Bíblia foi levada a sério, obviamente, e a Bíblia era infalível, inerrante, e assim por diante. Mas durante aquela conferência, cinco pontos foram estabelecidos, e eles se tornaram conhecidos como os cinco pontos do fundamentalismo ou as cinco doutrinas defensáveis do fundamentalismo.

E então, a palavra fundamentalismo está começando a entrar em uso. Veremos como ela entrou em uso mais tarde. Mas ela está começando a entrar em uso.

Então, eles vão para as Cataratas do Niágara, e eles têm aquela conferência de Niágara. E nós veremos, opa, não, desculpe. Nós voltaremos lá mais tarde.

Certo, conferências bíblicas de verão. Após as conferências bíblicas de verão, finalmente houve um periódico que começou em 1915, e era chamado de The Fundamentals. Então, entre as conferências bíblicas e então finalmente começar um periódico chamado The Fundamentals, é aí que a palavra entra em um tipo de uso mais comum, a palavra fundamentalismo.

Certo, aqui estão os cinco pontos do fundamentalismo na conferência de Niágara, outras conferências bíblicas e também no Journal of Fundamentals. O número um é a inerrância das escrituras. Deus o abençoe.

A inerrância das escrituras. E a inerrância das escrituras significa que a Bíblia não tem erro no que ensina. Havia alguns fundamentalistas, mas não todos.

Acontece que ouvi um falar. Isso foi há muitos, muitos, muitos anos atrás. Mas havia alguns fundamentalistas que ensinavam uma teoria de ditado da Bíblia, que Deus, na verdade, Deus falou com o escritor, e enquanto Deus falava com o escritor, o escritor escrevia exatamente o que Deus estava falando, então conhecida como a teoria do ditado.

Agora, a inerrância, a doutrina da inerrância da Bíblia, não precisava incluir uma teoria de ditado absolutamente estrita, mas que a Bíblia foi preservada para ser sem erro, mesmo que a agência humana esteja sendo usada para escrever as escrituras. Então, a inerrância da Bíblia se torna muito, muito importante. O número dois é o nascimento virginal de Jesus.

Porque, é claro, na crítica bíblica superior, o nascimento virginal de Jesus é negado. E no liberalismo protestante clássico, Jesus é um bom homem, nascido de Maria e José. Ele é um bom modelo.

Devemos seguir seu exemplo. O nascimento virginal de Jesus, no entanto, é reafirmado pelos fundamentalistas porque a Bíblia ensina o nascimento virginal de Jesus. E mesmo em passagens que não ensinam de fato o nascimento virginal, ela assume o nascimento virginal.

Então, o nascimento virginal de Jesus se torna a doutrina número dois. A número três é uma expiação sobrenatural. Quando os fundamentalistas estavam falando sobre a doutrina da expiação, eles tendiam a focar no que chamamos de expiação substitutiva.

E então, é uma expiação substitutiva, bem evidente. Cristo é meu substituto. Eu sou um pecador.

Eu deveria morrer pelos meus pecados. Eu não tenho que fazer isso porque Cristo morreu pelos meus pecados na cruz. Ele levou meus pecados sobre ele.

Ele morreu pelos meus pecados na cruz, e eu estou perdoado. É chamado de expiação substitutiva. Agora, aqueles de vocês que viveram BCM 308 ou estão vivendo agora de uma forma ou de outra saberão que a expiação pode ser uma doutrina mais ampla do que apenas isso.

A expiação pode incluir não apenas a morte de Cristo, mas a vida e o ministério de Cristo, a morte de Cristo, a ressurreição de Cristo, e assim por diante. Mas os fundamentalistas tendem a se concentrar aqui na expiação substitutiva. E eu imagino que a razão para isso seja porque os críticos liberais não estavam colocando nenhuma ênfase na cruz de Cristo.

Jesus morreu nas mãos de alguns romanos, mas isso foi um ato político, e esse é o fim dessa história. Não havia significado para a história além disso. Mas o fundamentalismo disse, sim, definitivamente há um significado para a história porque Cristo levou nossos pecados sobre si mesmo quando morreu na cruz.

Número quatro, é claro, é a ressurreição física de Jesus dos mortos. Então, eles não fizeram isso; os fundamentalistas estavam reagindo contra a crença de que a ressurreição de Jesus não ressuscitou fisicamente dos mortos. Os discípulos receberam uma fé pascal após a vida, o ministério e a morte de Cristo.

Eles receberam uma fé pascal. Eles se vivificaram para o ministério que Deus estava lhes dando para proclamar as boas novas do evangelho. E assim não houve ressurreição física de Jesus.

Só havia uma fé pascal. Bem, os fundamentalistas respondem a isso dizendo, não, houve uma ressurreição física de Jesus dentre os mortos. Então isso se tornou o quarto.

E, claro, o quinto se tornou a autenticidade das narrativas do evangelho. As narrativas do evangelho são autênticas no que ensinam e no que acreditam. Então, não há; a crítica bíblica tinha praticamente, praticamente feito na autenticidade dos evangelhos porque os evangelhos foram escritos muito mais tarde; eles não poderiam estar refletindo a vida e o ministério de Jesus de nenhuma forma precisa .

Então, a autenticidade da narrativa do evangelho é muito, muito importante. Certo. Agora, essas são as cinco doutrinas que eles defenderam.

Esses se tornaram conhecidos como os fundamentos da fé. E isso vale a pena. Este é um sistema que vale a pena defender, propagar, pregar, e assim por diante. Agora, havia também algum tipo de princípio pelo qual eles viviam, pelos quais os fundamentalistas viviam.

Algum tipo de ênfase, talvez você possa dizer, pelas quais eles viveram suas doutrinas. Então, deixe-me mencionar alguns desses princípios que meio que descrevem o que essas pessoas acreditavam. Então, ok.

O número um dos princípios seriam sistemas de crenças ou, deixe-me pensar em outra palavra, características. Talvez essa seja uma palavra melhor. As características dos fundamentalistas que acreditam que essas cinco coisas estavam comprometidas com isso são suas características.

Então, número um, eles eram muito evangelísticos e tinham um foco realmente intenso em evangelismo. E isso, para os fundamentalistas, é a prioridade da igreja. Esse é o ministério básico da igreja: ganhar o mundo inteiro para Jesus.

E então, eles estavam comprometidos com isso, com o evangelismo, sem dúvida sobre isso, como um movimento. Então, em outras palavras, leve essas doutrinas para quem quer que seja. Leve essa mensagem para quem quer que seja.

Isso é muito importante. Uma segunda coisa que eles começariam a realmente enfatizar é a obra do Espírito Santo. A salvação começa no momento da justificação, mas o Espírito Santo está trabalhando na vida do crente.

Agora Finney ensinou que Moody ensinou isso, e assim por diante, então não estamos surpresos com isso. Mas Deus, o Espírito Santo, trabalha na vida do crente para que o crente possa viver uma vida santa, para que o crente possa viver uma vida

agradável a Deus. Então, em várias formas e tamanhos, essas pessoas enfatizarão a obra do Espírito Santo.

Outra coisa que eles falaram, e vamos falar muito sobre isso, mas eles realmente acreditavam na segunda vinda de Cristo. Eles pregavam sobre a segunda vinda de Cristo. Eles ensinavam sobre a segunda vinda de Cristo.

E muitos deles acreditavam que era iminente. A segunda vinda de Cristo está prestes a acontecer. Está sobre nós.

E assim, o retorno iminente de Cristo e esse tipo de mensagem se tornaram muito característicos dos fundamentalistas e do que eles estavam ensinando. Agora, eventualmente, isso evoluiu para um movimento chamado pré-milenismo dispensacional. Essa grafia está no seu programa, mas não precisamos nos preocupar com isso agora.

Mas eventualmente, isso evoluiu para um movimento bem forte chamado pré-milenismo dispensacionalista, e do que se trata tudo isso? Mas os fundamentalistas, muitos deles em certo sentido, estavam na ponta dos pés porque esperavam que a segunda vinda de Cristo acontecesse em breve, imediatamente, o mais rápido possível. Eles sentiam que todos os sinais que a Bíblia falava em termos da segunda vinda estavam se cumprindo em seus dias e em sua era.

Certo. Número quatro, para mim, em termos de uma característica que acompanha essas cinco coisas, é a defesa absoluta da Bíblia bíblica. A Bíblia é autoritativa.

Pode ser defendido. Essa é uma característica dos fundamentalistas. A questão é: eles o defenderam além do que precisavam fazer? Bem, falaremos sobre isso mais tarde.

Talvez eles tenham feito isso às vezes, mas isso se torna bem característico desses fundamentalistas. Certo. Agora, a questão é: como tudo isso aconteceu? Como todas essas doutrinas aconteceram? Como todas essas doutrinas e todo esse trabalho foram apoiados? Bem, deixe-me pular aqui.

Foi apoiado institucionalmente de várias maneiras. O movimento chamado fundamentalismo foi apoiado institucionalmente de muitas maneiras diferentes. E isso lhe deu vida, vida e significado real.

Deixe-me descer por um minuto. Sim. Certo.

Então, eu deveria ter feito isso melhor. Certo. A primeira maneira de ter suporte é por meio de escolas bíblicas, faculdades e seminários.

Então, surgiriam em cena muitas escolas bíblicas, muitas faculdades e muitos seminários que apoiariam o movimento chamado fundamentalismo. Agora, eu tenho isso em outra tela. Então, tenham paciência comigo.

Vocês podem fazer isso. Então, ok. Por exemplo, alguns de vocês viram recentemente o Moody Bible Institute.

Bem, 1886. Como mencionamos antes na aula, tenho um grande respeito pelo Moody Bible Institute porque o que eles fazem, eles fazem extremamente bem. E eles não estão tentando ser algo que não foram chamados para ser.

Mas Moody fundou este Instituto Bíblico para ensinar e pregar as escrituras para propósitos evangelísticos, e assim por diante. Outro com o qual você pode estar familiarizado é o Instituto Bíblico de Los Angeles, agora conhecido como Biola, é claro. E Biola começou basicamente como uma escola de treinamento bíblico.

Houve um tempo na história de Biola. Não tenho certeza se isso é verdade hoje, então tenho que confessar. E você não precisa pesquisar enquanto estou dando uma palestra.

Mas houve um tempo na história da Biola em que todo aluno era formado em Bíblia, assim como em outra especialização. Mas se isso é verdade hoje ou não. Você sabe sobre isso? Certo.

Um menor de Bíblia. Todo mundo é um menor de Bíblia, não importa o que. Certo.

Isso, é claro, deveria ser verdade no Gordon College, o que todos nós sabemos. Mas vocês todos deveriam ser menores de Bíblia, menores de Teologia, e então fazer qualquer curso que vocês estejam fazendo. Ou vocês todos deveriam ser maiores de Bíblia e deixar por isso mesmo.

Isso é uma coisa boa. Então, o Instituto Bíblico de Los Angeles, Biola. Muito importante.

1907. Observe a data. O Philadelphia College of the Bible foi fundado em 1914.

Agora, falaremos mais tarde sobre o Philadelphia College of the Bible, o pré-milenismo dispensacional, Schofield e assim por diante. Então, essa era uma instituição fundamentalista muito importante, certo, no centro da Filadélfia, se algum de vocês for da área da Filadélfia. Desde então, ela se mudou da Filadélfia.

E tem outro nome, que não consigo lembrar agora. Mas sim. Me dê mais uma vez.

KAR. Certo. Certo.

Sim. KARIN. Certo.

E eles se mudaram da Filadélfia. Eles estão em algum lugar nos subúrbios agora, não estão? Não tenho certeza. Vamos verificar isso em nossos computadores.

Depois da aula, vamos verificar nossos computadores, e veremos. Vamos procurar, Karen, nossos computadores. Poderia ser um C? Podemos procurar isso depois da aula.

Verificaremos a ortografia depois da aula. Certo. Quarto.

Espero que você saiba disso. Instituto de Treinamento Missionário de Boston, 1889. Então espero que você saiba disso.

Este é o Gordon College. Abençoados sejam seus corações, é claro. Foi assim que ele treinou no porão da Clarendon Street Church.

Foi fundada para treinar pessoas para fazer o quê? Obrigado. Certo. Escola de Treinamento Missionário de Boston.

Agora, espero que você saiba disso. Se não sabe, estou aqui para educá-lo. Então esse é meu trabalho.

Então, espero que você saiba disso. O Providence Bible Institute foi fundado em 1900. Agora, o Providence Bible Institute evoluiu para o Barrington College.

Muito obrigado. E o Barrington College se fundiu com o Gordon College em que ano? 1985. Qual é o nome oficial desta instituição? O nome oficial, o nome legal.

The United College of Gordon and Barrington. Esse é o nome legal oficial da instituição da qual você vai obter um diploma algum dia. Mas para obter esse diploma, você precisa conhecer o Providence Bible Institute.

Muito importante. E então vou mencionar isso agora, 1947. Falaremos sobre isso muito mais tarde.

Mas provavelmente o seminário mais importante ou um dos seminários mais importantes que foi fundado durante o tempo do evangelicalismo fundamentalista seria o Fuller Theological Seminary, fundado em 1947. Agora, ele não foi fundado como uma instituição fundamentalista. Ele foi fundado como uma instituição evangélica.

Mas veremos as razões para isso. Mas você quer tomar nota do Fuller Theological Seminary. Isso é realmente importante.

Então agora deixe-me voltar ao meu anterior. Ok. Ah, não, desculpe.

Não, esqueça tudo isso. Nem se preocupe com isso. Deixe-me voltar aqui.

Certo. Então, as primeiras coisas que apoiaram todo o empreendimento foram escolas bíblicas, faculdades e seminários. Então isso se torna muito importante.

A segunda coisa que já mencionamos, então não falaremos sobre isso, são as conferências bíblicas de verão por todo o país. A maioria delas eram conferências proféticas. Você estuda as profecias da Bíblia e tenta ver como elas se cumprem nos dias em que você viveu.

Então, conferências bíblicas de verão como as que Moody realizou. Terceiro, muito, muito interessante e absolutamente muito crítico aqui, o uso da mídia. Transmissão de rádio.

Agora, eu sei que nenhum de vocês vai, exceto Ted e eu, nenhum de vocês vai saber o que é radiodifusão porque vocês vivem em um mundo diferente. Então deixe-me dizer o que é radiodifusão porque vocês nem sabem o que é, mas radiodifusão. Estou voltando para minha própria juventude agora porque quando eu cresci, havia um grande rádio na sala de estar, e o que você fazia era o que você fazia.

Você se sentou em volta do rádio. Não existia televisão. Então, você se sentou em volta do rádio e ouviu uma transmissão religiosa acontecendo.

Agora, muito interessante, os pregadores fundamentalistas, muitos, muitos, muitos fundamentalistas sabiam que a transmissão de rádio era a maneira de divulgar a mensagem. E então, a transmissão dos pregadores fundamentalistas tinha audiências muito maiores do que a transmissão de entretenimento, que também fazia parte disso. Mas você tem que tirar fotos porque isso não é história antiga para você.

Isso é como voltar para a idade das trevas. É como viver em uma caverna. Não vivíamos em cavernas, mas ouvíamos rádio.

E agora, eventualmente, uma coisa chamada televisão foi inventada. E eu me lembro quando ganhamos nossa primeira televisão, eu tinha talvez uns oito anos, 10 anos, quando ganhamos nossa primeira televisão, porque quando você ganha sua televisão, só a televisão, por que estou fazendo isso? De qualquer forma, então televisão, estou revivendo meu passado. Mas quando você ganhava sua televisão,

você ligava sua televisão; havia apenas programação por talvez meia hora, uma hora por dia ou algo assim.

Então, você olhava para a tela, e não havia nada na tela, exceto o logotipo. Então, aos 15 minutos, um programa de notícias entrava, seguido pelo logotipo, e depois mais 15 minutos. Mas não havia muita coisa lá.

Então, conforme a televisão progrediu, você começou a, é claro, tudo isso era preto e branco, e tudo isso era televisão massiva. Então, não havia muita coisa lá. Mas mesmo naqueles primeiros dias, você começou a ter alguns pregadores vendo garotos; a transmissão é a maneira de alcançar as massas.

E então, o uso da mídia, rapaz, os fundamentalistas e depois os evangélicos, eles descobriram isso bem rápido. E eles eram bem populares na mídia. Então, essa é outra coisa que ajudou a formar.

Agora, havia fundamentalistas, a propósito, porque Satanás é chamado de príncipe do ar. Havia fundamentalistas que se recusavam a ir ao rádio porque as ondas de rádio eram controladas por Satanás. E então, porque as ondas de rádio são controladas por Satanás, é errado ir ao rádio e assim por diante.

Então, Wi-Fi, Wi-Fi. Muito obrigado. Sim, Wi-Fi.

Sim. Certo. Estamos falando da idade das trevas aqui.

Não existe computador. Alguns de nós nesta sala podem se lembrar de máquinas de escrever. Você sabe o que é uma máquina de escrever? Provavelmente não.

E eu me lembro da primeira vez que ganhei minha primeira máquina de escrever elétrica. Que dia foi aquele. Quer dizer, aquele foi o melhor dia da minha vida.

Uma máquina de escrever elétrica que você não precisa, você sabe, você precisa. Na verdade, foi na pós-graduação. Ganhei minha primeira máquina de escrever elétrica.

Publicar se tornou muito importante para essas pessoas. E espalhar a palavra em todos os tipos de publicações, folhetos religiosos, Bíblias e revistas. Então, espalhar a palavra e publicar se torna muito crítico.

Missões estrangeiras se tornam muito importantes para essas pessoas. Começamos como um instituto de treinamento missionário. Então, missões estrangeiras se tornam bem críticas.

Eventualmente, eles desenvolveriam redes paraeclesiais que alcançam estudantes universitários, do ensino médio, universitários e assim por diante. As

redes paraeclesiásticas seriam apoiadas por empresários muito ricos. E elas evoluíram para coisas como InterVarsity, Campus Crusade for Christ e assim por diante.

Mas as redes paraeclesiásticas eram importantes. Então, o que aconteceu com o fundamentalismo é que ele foi bem apoiado. Havia uma fundação real sobre a qual o fundamentalismo americano foi construído.

Simplesmente não foi construído da areia, sabe. E esses tipos de estruturas de institutos e assim por diante eram parte da maquinaria fundamentalista em certo sentido. Então isso se torna muito, muito importante.

Certo. Agora, este é um bom momento para parar por apenas um minuto aqui em termos deste material de fundo. Há algo aqui no material de fundo? A teologia, a rede, as coisas que apoiaram o material fundamental? Há algo aqui no fundo? Temos algumas pessoas sobre as quais falaremos no fundo.

E então vamos passar para o Julgamento de Scopes e ver se temos tempo para o Julgamento de Scopes. Há algo no fundo? Sim. Isso foi em 1895.

Certo. Sim. Então, a outra grande conferência na época foi uma conferência Northfield que Moody começou.

E então eles começaram a ir para outros lugares. Outra coisa? Sim. Ah, sim.

Ele é lembrado por três coisas. Ele é lembrado por suas habilidades organizacionais. Ele foi um grande organizador de seus avivamentos.

Ele então organizou o Moody Bible Institute na Moody Church. Em segundo lugar, ele foi lembrado por seu ministério de púlpito. Diferente de Finney.

Finney era o advogado que defendia o caso. Moody era o tipo de contador de histórias caseiro. Em terceiro lugar, ele era um apoiador de missões estrangeiras.

Então, um zelo missionário, e assim por diante. Isso ajuda? Certo. Mais alguma coisa aqui? Certo.

Ainda estamos no fundo. Então, se você saiu do fundo, você está no lugar errado no programa. Então ainda estamos lá.

Agora, há muitas pessoas que ajudaram a apoiar o fundamentalismo. E vou mencionar duas delas. Agora, aqui estão alguns nomes; a propósito, continuarei voltando a isso porque aqui estão alguns nomes que encontraremos enquanto trabalhamos nesta palestra.

Mas vou mencionar duas pessoas que foram importantes na formação do fundamentalismo. Agora, seria errado da minha parte ensinar cristianismo americano no Gordon College sem falar sobre Adoniram, Judson e Gordon. Quem pensaria em fazer isso? Bem, eu nunca pensaria em fazer isso sozinho.

Ele certamente foi um dos formadores do fundamentalismo americano e do movimento que evoluiu para o evangelicalismo. Há as datas de AJ Gordon. Há uma foto de AJ Gordon com a qual você está familiarizado.

Quando dou uma palestra sobre Gordon, há cinco coisas que menciono sobre ele que são bem importantes. Primeiro, ele acreditava no pré-milenismo histórico. Agora, ainda não falamos sobre o pré-milenismo dispensacional.

Mas só para dizer, o pré-milenismo histórico é uma crença de que o mundo está ficando cada vez pior. A igreja está se tornando apóstata. E Cristo está voltando novamente algum dia.

Quero dizer, quanto mais cedo, melhor, em certo sentido. Mas isso é pré-milenismo histórico, o que significa que não era tão rigidamente estruturado quanto o pré-milenismo dispensacional. Ele via o pré-milenismo através das lentes da história e assim por diante.

Então, falaremos mais sobre isso. Então, não precisamos nos preocupar com isso agora. Mas ele não seria definido como um pré-milenista dispensacionista.

Ele seria definido como um pré-milenista histórico. O número dois para ele era a santidade. Ele acreditava na santidade, não exatamente da mesma forma que Wesley, mas acreditava na obra do Espírito Santo na vida do crente.

Então, a obra de Deus não parou quando você foi justificado pela fé. Ela continuou através do ministério do Espírito Santo. Ele tinha visões muito consideráveis sobre adoração, sobre o que a adoração deveria ser, e como as pessoas deveriam adorar.

Então, ele era bem forte nisso. Ele acreditava no ministério de cura. Então ele não achava que a cura parasse com a igreja primitiva.

Ele orou pela cura das pessoas e assim por diante. E, claro, ele acreditava no que chamaríamos de ética teológica. Como toda essa teologia se traduz na vida ética do crente e da igreja? Agora, quando você olha para essas cinco coisas para Adenauer e Judson Gordon, deixe-me apenas dizer que você entenderá isso mais quando entrarmos em algumas ilustrações mais tarde, em outros dias que se seguem.

Mas quando você olha para essas cinco coisas, deixe-me dizer que AJ Gordon era um fundamentalista, mas ele não era um fundamentalista lutador. Havia fundamentalistas que estavam lutando contra fundamentalistas. Havia fundamentalistas que estavam lá fora prontos para lutar com qualquer um que não concordasse com eles em cada ponto.

AJ Gordon não era assim. Por todos os relatos que conhecemos sobre AJ Gordon, vemos que ele era uma pessoa muito irônica, uma pessoa muito graciosa com as pessoas, e assim por diante. E ele realmente se concentrou no trabalho que Deus lhe deu para fazer.

Ele não gastou seu tempo dizendo a outras denominações o que elas deveriam fazer ou dizendo a outras igrejas locais como elas deveriam fazer. Ele se concentrou no trabalho que Deus lhe deu para fazer. Então, ele é uma pessoa bem notável, AJ Gordon, e a fundação da sua instituição, Gordon College.

Deixe-me mencionar também um sujeito que foi mencionado na palestra. Foi na quinta-feira passada? Deixe-me mencionar Francis Schaeffer e a importância de Francis Schaeffer em moldar e desenvolver um fundamentalismo que evoluiu e se transformou em evangelicalismo. A palavra, lembre-se do palestrante outro dia, continuou se referindo ao seu lugar na Suíça, Labrie, Suíça. O que Schaeffer fez foi um pouco diferente do que AJ Gordon fez.

Schaeffer forneceu um refúgio na Suíça. Ele era um fundamentalista muito claro, talvez um pensador evangélico. Ele tinha um conhecimento muito amplo de teologia e filosofia e história da filosofia, pensamento moderno e assim por diante.

Ele tinha um conhecimento muito amplo desses tipos de ideias. O que aconteceu é que muitas pessoas foram para Labrie, e muitos cristãos foram para Labrie para ajudar a moldar sua fé. Como alguns deles foram para Labrie com sua fé, eles estavam realmente em dúvida.

E eles precisavam de alguém que fosse uma espécie de porta-voz deles para ajudar a moldar uma fé cristã que realmente significasse algo no século XX. Schaeffer também conseguiu fazer isso em Labrie. Conheci muitas pessoas que foram para Labrie para estudar com Schaeffer.

E alguns deles dirão que suas vidas foram mudadas dessa forma notável. Agora, a mulher mencionou outro dia, e para aqueles de vocês na palestra, a mulher mencionou outro dia que Schaeffer também veio para a América e teve conferências e discussões e assim por diante aqui na América e foi capaz de defender o cristianismo contra o ataque do modernismo em um sentido. Então Schaeffer se torna uma figura muito importante por causa de seu amplo conhecimento e por causa de sua habilidade de falar teologicamente sobre as questões do dia, mas

também de falar teologicamente com outros teólogos e talvez concordar com eles ou discordar deles ou recuar ou o que for.

Então, Francis Schaeffer foi uma pessoa muito importante na formação do fundamentalismo e depois do evangelicalismo. Então, eu quero mencionar esses dois nomes. Ok, deixe-me parar por aqui por um minuto.

Alguma coisa sobre AJ Gordon ou qualquer coisa sobre Francis Schaeffer? Então, sim. As datas dele, vou voltar a isso só para sermos precisos sobre isso. E aqui está, 1912-1984.

Francis Schaeffer recebeu um título honorário do Gordon College em 1971. Então ele falava no campus ocasionalmente. Não sei com que frequência, mas em 1971, demos a ele um título honorário.

Então, Schaeffer estava associado ao Gordon College. Mais alguma coisa enquanto paramos por um minuto? Eu não lhe dei seus cinco segundos, então pegue seus cinco segundos e descanse. Você está bem descansado.

Deus te abençoe. Ok, estamos indo bem. Ainda estamos em segundo plano.

Ainda não saímos do fundo. Ok, tudo bem. Vamos em frente aqui.

Opa. Ok, isso nos leva a um evento muito importante que ocorreu em 1925. Tudo bem, e H. Richard Niebuhr chamou isso de centro da controvérsia fundamentalista, e foi o Julgamento Scopes.

Agora, quantos de vocês estudaram o Julgamento de Scopes em outros cursos? Que curso, Matt? Curso de história? Haley, para que curso foi? História? Alguém mais? Julgamento de Scopes? Então, para a maioria de vocês, Ministério da Juventude, vocês mencionaram ou falaram um pouco sobre isso. Ok, então para alguns de vocês, no entanto, isso pode ser novo: o Julgamento de Scopes e o que está acontecendo aqui no Julgamento de Scopes. Ok, então vamos configurar o Julgamento de Scopes e ver por que H. Richard Niebuhr chamou isso de centro da controvérsia fundamentalista.

Este foi um evento muito importante na história americana, mas também na história religiosa americana. Então, não foi apenas um evento histórico importante; o que aconteceu no cristianismo americano foi crítico. Certo, acontece no Tennessee.

Acontece em Dayton, Tennessee, e a legislatura do estado do Tennessee, e aqui vou citar, tornou ilegal ensinar em qualquer escola apoiada por impostos a teoria que nega a história da criação divina do homem como ensinada na Bíblia e ensinar em vez disso que o homem descende da ordem inferior dos animais. Então, em 1925, a

legislatura do Tennessee disse, virtualmente, se você está ensinando em uma escola apoiada por impostos, você não pode ensinar o darwinismo. A única coisa que você pode ensinar em sua aula de ciências é que a criação aconteceu exatamente como é declarado no início do livro de Gênesis.

Então essa era a lei. Agora, o que acontece é que um cara chamado Scopes, que na verdade não era realmente treinado nessa área, mas um cara chamado Scopes estava ensinando darwinismo, basicamente, em Dayton, Tennessee, e ele e a questão foram levados a julgamento em 1925. E veremos o que acontece como resultado do julgamento.

Agora, o que aconteceu é engraçado; é um tipo estranho de fenômeno, mas o que aconteceu é que William Jennings Bryan, há suas datas, e há uma foto dele. William Jennings Bryan se tornou uma espécie de defensor daquela lei. Então, como o julgamento de Scopes, como Scopes é levado a julgamento, ou a questão é levada a julgamento, ele se torna um defensor daquela lei, William Jennings Bryan.

Agora, não sei se você já ouviu falar de William Jennings Bryan antes. William Jennings Bryan foi uma pessoa muito, muito importante na vida pública americana. Ele foi Secretário de Estado e concorreu à Presidência dos Estados Unidos.

Não era uma pessoa caipira que acabou em Dayton, Tennessee, que é meio caipira, mas não era uma pessoa caipira. É uma pessoa muito importante na vida pública americana, vindo para Dayton, Tennessee, para julgar o caso e defendê-lo. Agora, a pessoa do outro lado que queria pegar os Scopes, que queria demolir a lei, era Clarence Darrow, e essas são as datas dele, 1857-1938.

Clarence Darrow foi um dos advogados mais conhecidos da América. Era uma pessoa muito famosa, muito conhecida. Então, ele também não era um advogado caipira que decidiu vir para Dayton, Tennessee, para fazer isso.

Então, o que aconteceu é que Bryan e Darrow apareceram em Dayton, Tennessee, e o julgamento de Scopes então aconteceu em Dayton, Tennessee, no verão de 25, e o julgamento de Scopes se tornou um julgamento da mídia nacional. Tornou-se um grande evento na vida americana naquela época. Então, repórteres, repórteres de jornais, pessoas da mídia e todas as pessoas do rádio estavam lá cobrindo o julgamento, cobrindo o julgamento de Scopes.

Então, é realmente incrível. Certo, agora, conforme o julgamento avança, William Jennings Bryan poderia ter recebido muito apoio de outros grupos religiosos. Havia outros grupos religiosos, como grupos luteranos, grupos católicos romanos e grupos tradicionais mais conservadores.

Havia outros grupos religiosos que apoiavam a causa de William Jennings Bryan e apoiavam a causa da lei que foi promulgada pelo estado do Tennessee. Infelizmente, como essas pessoas não estavam exatamente na mesma página teológica, seu apoio não foi bem aceito porque você está começando a ter uma mentalidade entre alguns fundamentalistas de que se todos não cruzarem o T e anotarem o I exatamente da mesma maneira, então você não pode ter comunhão com eles ou não pode ser apoiado por eles. Então, infelizmente, o apoio não foi realmente aceito.

A outra coisa infeliz que aconteceu é que o próprio Bryan levou o Clarence Darrow o questionou, e o questionamento não foi bem. Agora, algum de vocês viu *Inherit the Wind*? Quantos de vocês viram *Inherit the Wind*? Provavelmente no mesmo curso, não é? *Inherit the Wind*. Alguém mais? Bem, há uma versão mais nova de *Inherit the Wind*.

Então, o que você precisa fazer esta semana quando tiver algumas horas livres, abençoe seus corações, livres. Certo. Apenas vá à biblioteca, pegue *Inherit the Wind* e dê uma olhada em *Inherit the Wind*.

E é tudo sobre o teste Scopes. E agora há uma versão mais antiga e uma versão mais nova de *Inherit the Wind*. Mas se não for algo que você consiga fazer nas próximas semanas, faça neste verão.

Então, é realmente um filme muito interessante. É tudo sobre isso. Certo.

Então, qual é o resultado do julgamento agora? Então, isso acontece no verão de 25. Todo mundo está morrendo de calor, e todos estão se abanando porque está terrivelmente quente lá em Dayton, Tennessee. E é um circo da mídia.

E então, mas finalmente, o julgamento acabou. O que é o julgamento? Qual é o resultado do julgamento? Certo. O resultado do julgamento é uma moeda com dois lados.

Fundamentalismo, o movimento do fundamentalismo venceu. Então, vamos falar sobre como eles venceram. Eles venceram o julgamento porque a Suprema Corte do estado do Tennessee confirmou a lei de que você não pode ensinar darwinismo em escolas financiadas por impostos.

Então, o fundamentalismo ganhou o caso. Eles ganharam o julgamento. Então essa é a primeira metade da moeda.

E em 1927, a Suprema Corte confirmou a lei. Certo. O outro lado da moeda é meio que o lado mais triste em certo sentido.

O outro lado da moeda é o fundamentalismo perdido. Agora, como eles perderam? O fundamentalismo está perdido aos olhos do público. O público em geral via o fundamentalismo como algo fora de sintonia com o mundo moderno.

Então, o público em geral via o fundamentalismo como uma espécie de Hicksville. E essas pessoas são caipiras e ensinam coisas em que ninguém realmente acredita. E não são pessoas muito inteligentes.

Então, o fundamentalismo se perdeu aos olhos do público em geral e até mesmo aos olhos de alguns cristãos conservadores que sentiam que o fundamentalismo era anti-intelectual. Então o fundamentalismo se perdeu dessa forma em termos de pessoas que o levam a sério. Agora, há uma coisa engraçada sobre a perda porque muitas das pessoas que liam os jornais e ouviam a mídia no rádio e tudo mais, muitas das pessoas sentiam que o fundamentalismo estava perdido.

E esta é a última vez que ouviremos falar dessas pessoas. Nunca mais ouviremos falar desses grupos de pessoas que se dizem fundamentalistas. Nunca mais ouviremos falar deles.

Eles terminaram esse julgamento e nunca mais ouvimos falar deles. Eles estão fora de cena.

Bem, vejam só, o que essas pessoas não contaram foi com essa infraestrutura do fundamentalismo de que falamos antes. Porque depois desse julgamento, mesmo antes, mas também depois do julgamento, essa infraestrutura vai entrar em jogo e vai construir um fundamentalismo muito sólido na vida religiosa americana. Então, eles ficaram surpresos com isso porque pensaram que esse era o fim do fundamentalismo.

Este é o funeral do fundamentalismo. Foi triste que apenas alguns dias após o julgamento, o próprio William Jennings Bryan morreu. Veja a data de sua morte, 1925.

Então, foi uma coisa triste sobre o julgamento que ele morreu, e talvez como resultado da tensão do julgamento sobre ele. Mas o fundamentalismo pode ter morrido, mas o fundamentalismo não morreu. O fundamentalismo ganhou vida, de fato, de maneiras que veremos à medida que prosseguirmos com o curso.

Então, quando começarmos na sexta-feira, começaremos com esses três movimentos amplos. Então é aí que começaremos. Começaremos com o pré-milenismo dispensacional na sexta-feira.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão número 24, The Rise of Fundamentalism and Evangelicalism.